

Ata da Assembleia Ordinária do COMTUR – 10/08/2016
Sede da Representação Regional Serrana da Firjan - Av. D. Pedro I, 579

PRESENTES: Carlos Mariz (ABIH); Luciana Viveiros (ABIH); Eva da Silva Brandão (Atitude Artesanal); Pasquale Cutrupi (Casa D'Italia Anita Garibaldi); Aymê Magno da Silva (CEJA); Nelcyr A. Costa Filho (COMDEP); Márcia Kraus (CPTrans); Thomaz Pompeu de Sousa Brasil (Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Petrópolis); Evany Noel Carvalho (FCTP/Vice-Presidente do COMTUR); Raquel Neves (FCTP); Jonny Klemperer (FIRJAN) Marisa Guadalupe Plum (IHP); Elizabeth Maller (Mitra Diocesana de Petrópolis); Camila Thees (PCVB); Rosana Portugal (Secretaria do Meio Ambiente e Des. Sustentável); Lúcia Fernandes Ribeiro (Secretaria de Obras); Renato Winter (Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico); Flávio Cacilhas (SINCOMPE); Germano Valente (SindPetrópolis / Presidente COMTUR); Maria das Graças Rodrigues (UCP).

AUSENTES JUSTIFICADOS: Stéfany Moreira (AGFAP); Gislaine Dias Soares (FASE); Isabela Verleun (Museu Imperial); Claudia Pacheco (SEBRAE); Marília Mills (SENAC); Rosemeri Silva (SICOMÉRCIO).

AUSENTES NÃO JUSTIFICADOS: APA; ASCOM; CEFET; Clube 29 de Junho; Secretaria de Agricultura; Secretaria de Educação; FECOMÉRCIO; IPHAN, Secretaria de Ciência e Tecnologia; Secretaria da Fazenda; Secretaria de Segurança Pública; Setrac; Subprefeitura.

CONVIDADOS: Aline Castella (Conselho Municipal de Cultura); Regina Bortolini (Conselho Municipal de Cultura); Gustavo Pizzi (Diretor "Benzinho"); Tatiana Leite (Produtora "Benzinho"); Leonardo (Produtor "Benzinho").

A reunião teve início às 16h20

1. Aprovação da Ata da Assembléia Ordinária de julho de 2016.

A Ata da Assembléia Ordinária enviada previamente por e-mail foi aprovada por unanimidade.

2. Comunicações

FCTP – Evany Noel.

– Participação de Petrópolis em ações de promoção durante os jogos Olímpicos - FCTP

Sra. Evany disse que a FCTP foi convidada pela TurisRio e pela Empresa Olímpica para estar participando das ações das cidades do interior do Estado do Rio de Janeiro durante os Jogos Olímpicos. Participaram do Rio Media Center, que é uma estrutura voltada para jornalistas, onde ficaram 2 dias na Cidade Nova com um balcão de Petrópolis, atendendo jornalistas do mundo inteiro e brasileiros. A FCTP contratou uma assessoria de comunicação específica para ajudar no atendimento já que o foco é imprensa. Disse que em preparação para o evento, resolveram montar uma série de documentos e informações em pdf, Word, em várias línguas, voltados para o turismo e colocaram "nas nuvens", pois existia uma orientação de não ficar distribuindo papel no local do evento. A assessora fez pautas alternativas, com temas diferenciados e complementares ao turismo, visando gerar algum tipo de matéria. Temas como: áreas naturais; gastronomia e agricultura orgânica; arquitetura italiana em Petrópolis. Sra. Evany disse que também foram organizados vários Press Trips, sendo selecionados dois. Os jornalistas entravam no site do Rio Media Center e se

inscreviam para conhecer Petrópolis: Circuito Cervejeiro de Petrópolis, que também incluiu visita ao Museu Imperial e Petrópolis Histórica e Tour da Experiência. A assessoria de comunicação está acompanhando este segundo press trip, pra dar atendimento especializado, levantar o foco do veículo de comunicação que representam e estabelecer parceria para divulgação de Petrópolis, envolvendo o *trade*, os atrativos, entre outros. Então, Sra. Evany disse que é uma grande estrutura que foi trabalhada. Surgiu a idéia que está sendo estudada de se oferecer Press Trip no período entre as Olimpíadas e as Paralimpíadas. Serão analisados todos os cadastros e o interesse das pessoas e talvez organizar um Press Trip com hospedagem, pois o PCVB está interessado em apoiar. Sra. Evany disse que a FCTP vai participar do Espaço Rio, que é da Secretaria de Turismo do Estado, no Boulevard Olímpico, nos dias 12,13 e 14, atendendo o público em geral, os turistas, de manhã à noite com material de Petrópolis em várias línguas. E que no sábado, dia 13 de agosto haverá um evento promovido pelo Ministério do Turismo, ANSEDITUR e SEBRAE: Turismo em Diálogo. E esse evento está focado nos destinos indutores do turismo e no Índice de Competitividade, avaliando a metodologia junto à Fundação Getúlio Vargas.

Presidência do COMTUR – Germano Valente

a) Convite para participar do Marco Estratégico do Comércio promovido pela FECOMÉRCIO, SESC E SENAC.

Sr. Germano anunciou o convite para participação no Mapa Estratégico do Comércio promovido pela FECOMÉRCIO, SESC e SENAC, nos dias 11 e 12 de agosto das 9h às 16h no SESC Quitandinha.

b) Resultados do curso de boas práticas em manipulação de alimentos.

Sr. Germano agradeceu a SICOMÉRCIO que cedeu o espaço e a Federação de Hotéis que entrou com a palestrante. Disse que o curso foi muito bacana, que a professora que ministra esse tipo de curso veio de Goiânia era muito boa. Sr. Germano disse que a sala tinha bastante gente, mas não estava cheia. Foi o primeiro de uma série de cursos, que serão focados nos gestores. Disse que o próximo provavelmente será de Garçom, um curso básico e rápido.

3– GT Requalificação de Eventos: avaliação da Bauernfest 2016

Sra. Evany disse que o GT utilizou o relatório de atendimento de grupos realizado no Palácio de Cristal durante o período da Bauernfest para avaliação dos pontos positivos, pontos a melhorar e as sugestões, coletando as impressões dos membros do grupo.

Os espaços da festa que foram dentro do Palácio de Cristal: Palco Koblenz nos jardins; Palco do Palácio de Cristal; Vila Germânica com barracas de artesanato; Barracas nos jardins: Casa do Colono – Clube 29 de junho, Moinho (souvenires oficiais) e Photo Hees. Rua Alfredo Pachá: Food Trucks e Barracas de alimentação; Praça da Liberdade: Barracas de alimentação, Palco para apresentações culturais; Casa da Educação Visconde de Mauá: Restaurante Pavelka, Mercado Germânico, Espaço Tanzen; Petropolitano F.C: Bauerntenis; SENAC Petrópolis: oficina de cervejas e workshop de cucas alemãs. A divulgação foi feita através de vários tipos de anúncios, matérias, muita mídia espontânea (dos veículos de comunicação daqui e de fora), aplicativo Petrópolis, e-mail marketing pelo Disque Turismo, entre outros. Sra. Evany disse que se estima que em 10 dias de festa, o Turismo e setores afins tenham movimentado 38 milhões na economia do município (2015: 33 milhões), gerando mais de 1.250 postos de trabalho (2015: 1.100). Cerca de 320 mil pessoas estiveram no evento (2015: 250 mil), 130 mil litros de chope foram consumidos, segundo informações da Cervejaria Bohemia (2015: 70 mil litros) e 9 toneladas de salsichão (2015: 7 toneladas) foram vendidos. Sra. Evany explicou que essa estimativa não foi feita pelo Observatório Regional do Turismo e sim pela assessoria ligada à presidência e muitos dados tirados da CONCER. Sra. Evany disse que observaram uma mudança com relação à Taxa Média de Ocupação Hoteleira Nos Finais de Semana de um ano pra outro, em 2015 no primeiro final de semana, tiveram menos pessoas que no segundo final de semana. No 1º distrito, 97,95% e do 2º ao 5º distrito, 89,43%. Já em 2016, no primeiro final de semana: no 1º distrito, 98,05%

e do 2° ao 5° distrito: 98,33%. No segundo final de semana, no 1° distrito: 100,00% de ocupação e no 2° ao 5° distrito: 88,05%. Sra. Evany disse que uma das razões que ela considera como explicação para essa diminuição, é que em termos de meios de hospedagem, teve um crescimento de 7,48% de julho do ano passado para julho desse ano (de 107 para 115). Aumento de 18,31% no número de Unidades Habitacionais de um ano para outro (de 2054 em 2015 para 2430 em 2016). E aumento de 13,48% no número de leitos (de 5666 em 2015 para 6430 leitos em 2016). Sra. Evany disse que é uma grande mudança e que provavelmente influenciou nessa mudança da taxa de ocupação. Disse que também soube, através do Disque Turismo, de problemas com relação às tarifas, onde hotéis cobraram valores acima de suas categorias. Então houve procura, mas alguns preços foram abusivos e desestimulou a permanência. Sra. Evany disse que houve uma diminuição do número de ligações no Disque Turismo. Nos 10 dias da 27° Bauernfest, o Disque recebeu 677 ligações (2015: 909 ligações), sendo 63% do total de ligações recebidas em 2016 relacionadas à 27° Bauernfest (programação cultural, desfiles, barracas e horários de funcionamento), desse total, 47,71% de turistas à procura de hospedagem ainda para o período da festa. Acredita-se que essa diminuição da quantidade de ligações em 2016 deve-se à tendência de aumento das consultas pela Internet. O movimento nos Centros de Informação Turística, durante a Bauernfest, aumentou 5,88% em 2016. No CIT montado no Palácio de Cristal, durante a festa, em 2015 foram cadastrados 161 grupos e em 2016, 276 grupos. Aumento de 71,42% no número de grupos atendidos neste CIT durante a festa. A viagem foi organizada: 42,75% por Agência de Viagem/Operadora de Turismo; 37,68% por Guia de Turismo credenciado pelo MTUR; 10,14% por Free-Lancer; 1,81% por Escola; 0,72% por Transportadora Turística; 6,88% outros. Sra. Evany disse que esse resultado representa uma mudança muito grande de perfil em relação às festas anteriores, em que grande parte das viagens de grupos era organizada por free-lancers e guias de turismo. Como tomaram conhecimento do evento: 73,55% têm o hábito de vir; 14,13% por meio de internet e 12,32% por recomendação. A procedência maior dos grupos é do estado do Rio de Janeiro (96,38%), seguido por São Paulo com 1,81% e Minas Gerais com 1,81%. O principal motivo da vinda do grupo: 86,59% vieram por causa da Bauernfest; 9,42% por turismo em geral; 2,17% compras; 1,09% estudo e 0,72% outros. Sra. Evany disse que sentiu que esse ano os estabelecimentos e petropolitanos em geral se envolveram mais com a Bauernfest. **Pontos positivos** levantados: ambiente familiar, sem brigas, com elogios à segurança apesar do grande número de pessoas; ampliação da festa para outros espaços (Praça da Liberdade e Casa da Educação Visconde de Mauá); Atuação eficiente e rápida da equipe de socorro; Seminário sobre a História da Imigração Germânica e o conseqüente trabalho de Voluntariado; Diversidade da programação cultural; Mercado Germânico servindo produtos gastronômicos feitos por famílias descendentes de imigrantes alemães; Elogios à Pavelka; Trajeto satisfatório do desfile, terminando na Praça da Liberdade; Participação das bandas marciais no desfile; Cerimônias nos monumentos no dia 29 de junho; Organização do trânsito e dos estacionamento. Sr. Renato disse que o Mercado Germânico foi um desafio lançado pela Sra. Evany, e a Igreja Luterana e as famílias do Bingen abraçaram e foi uma iniciativa que deu certo. Tinha uma diversidade de produtos feitos pelos descendentes alemães e/ou famílias petropolitanas ligadas de alguma maneira a essa produção. Sr. Renato disse que o cliente gostou muito, que elogiou e que tiveram um retorno muito bom. Sr. Renato disse que os voluntários ajudaram muito o Mercado, levando o turista até lá e falando dos produtos. Sr. Thomaz disse que esperam repetir ano que vem. Continuando, Sra. Evany citou os **pontos negativos** levantados: Saída dos desfiles da Praça Visconde de Mauá ocasionou o fechamento de ruas; Atraso na saída do desfile; Banda que iniciou o desfile sozinha e depois de algum tempo é que realmente teve início o desfile propriamente dito; Falta de cordas de isolamento no trajeto do desfile; Banheiros químicos sujos; Área gastronômica da Rua Alfredo Pachá com pouco espaço de circulação; Produtos de alimentação não condizentes com a culinária alemã sendo vendidos nas barracas (brigadeiros, cocadas, queijos); Espaço vazio entre as barracas e os foodtrucks (mas se observou na hora da observação que foi necessário para permitir a entrada e saída de caminhões da Bohemia); Filas para

pagamento e atendimento nas barracas; Iluminação precária nos jardins do Palácio de Cristal e na Rua Alfredo Pachá; Não houve hasteamento de bandeiras e não foi tocado o hino do Clube 29 de junho. **Pontos a melhorar:** Ampliar o espaço de circulação na área gastronômica na Rua Alfredo Pachá; Adoção de moeda única e de caixas distribuídos em vários espaços da festa; Menos adensamento de ocupação de espaços e rotas de fuga dentro da festa, para proporcionar maior segurança; Colocar mais vagas de veículos para idosos e portadores de necessidades especiais próximas ao Palácio de Cristal; Promover a qualificação da culinária, visando à diversificação e a identidade cultural; Disponibilização de mapas da festa com antecedência e pela internet; Instalar bancos e espaços na área externa para as pessoas sentarem, principalmente os idosos; Oferecer opções de alimentos sem carne; Programação para melhor idade durante a semana; Aumentar a quantidade de banheiros químicos e estudar sua localização de forma a facilitar a limpeza durante o dia; Mais atendentes nas barracas; Antecipar o horário do desfile; Instalar cordas de isolamento no trajeto do desfile. Sra. Luciana disse que gostou da expansão da festa, mas que havia pouca gente da COMDEP para fazer a limpeza desses espaços. Sr. Thomaz disse que tiveram problemas na Casa Visconde de Mauá com relação as lixeiras, que tinha dias que ao meio dia ainda havia lixo para ser recolhido. Sr. Thomaz disse que apesar disso, todos os funcionários da COMDEP tinham boa vontade para atendê-los. Sra. Luciana Viveiros disse que deveria haver uma comunicação com os barraqueiros para que eles colaborem com a limpeza em torno das suas barracas para colaborar com a COMDEP. Sr. Nelcyr disse que os barris pintados foi uma ideia da COMDEP para divulgar a festa e que a festa foi ampliada, mas eles não puderam disponibilizar um quantitativo maior de funcionários. Os tambores verdes e brancos que também estavam sendo utilizados foram virados e utilizados como mesa pra bar. Os containeres eram da LOCAR, mas quando houve o excesso de pessoas o caminhão da LOCAR não conseguia chegar no Centro Histórico. A retirada do lixo também é feita pela LOCAR, que também teve dificuldades. Sr. Jonny perguntou se em Petrópolis ou na FCTP há uma contabilidade onde mostra a receita e despesa do evento. Sr. Germano disse que os dados de receita do município são muito poucos e que tentaria conseguir os do turismo de uma maneira geral e em específico dos eventos. Sr. Thomaz disse que tiveram R\$ 72 mil reais de movimento geral e R\$ 16 mil de lucro no Mercado Germânico. Sr. Germano disse que esses números são importantes até para comparar um ano com o outro e que ele vai tentar conseguir os números com a Prefeitura e com a Bohemia. Sra. Márcia Kraus comentou os números do trânsito levantados pela CPTrans. Disse que houve a ampliação de 220 para 600 vagas para veículos em torno da festa; Entrada do sistema do rotativo controlado pela SINALPARK; Contratação de empresa terceirizada para auxiliar no trânsito; Parceria com a GM e PMERJ; Criação de embarque e desembarque nas ruas Barão de Amazonas e Imperatriz para ônibus de turismo e orientação para estacionamento na rua Getúlio Vargas, no Quitandinha; Criação de estacionamento para vans no pátio da sede da PMP e na Praça 14 Bis; Alteração do trânsito na entrada/saída da Estrada da Independência (Cremerie); Criação de "Expresso Bauern" com linhas de ônibus extras saindo do Terminal Rodoviário do Bingen em direção ao Centro Histórico (desembarque na Rua Roberto Silveira, próximo à festa), a cada 20 minutos; Foram feitas sete reuniões com MPE; CPTRANS, SMS; SAMU; FCTP; PMERJ e CBMERJ; Criação do Protocolo de Contingência: interação entre os órgãos envolvidos; Informação em tempo real via rádio e/ou celular dos acontecimentos e providências; Estudos de rotas alternativas para veículos de emergência e população; Divulgação dos trajetos alternativos via imprensa, folder, redes sociais, internet; Sra. Márcia disse que pediram os dados da CONCERT e estão aguardando resposta. Sra. Evany disse que mandaria a apresentação por e-mail e os interessados em complementar podem contribuir para que se consolide este documento para encaminhamento à Presidência da FCTP.

4- Petrópolis FilmComission e Longa-metragem "Benzinho".

Sra. Evany anunciou a presença da Sra. Regina Bortolini, do Conselho Municipal de Cultura, representando a Petrópolis Film Commission, o diretor do filme Benzinho, Gustavo Pizzi e os

produtores Tatiana Leite e Leo Ribeiro. Disse que a Prefeitura assinou um acordo de cooperação com o Rio Film Commission e a partir disso vem sendo organizada a Petrópolis Film Commission, no intuito de montarem uma estrutura para a cidade receber as filmagens em Petrópolis. Sra. Evany disse que isso já é feito, mas que não existe uma estrutura montada especificamente para este fim. E que se sabe a importância dessa iniciativa para o turismo, pois pode gerar novos fluxos de turistas para nosso destino, em função dos filmes produzidos no município. Sra. Evany disse que a Sra. Drica (FCTP) deu a ideia de ser apresentado na assembleia do COMTUR, pela importância e benefícios que pode gerar para a economia e imagem do município. Sra. Regina explicou que a economia audiovisual hoje é forte, potente e tem se desenvolvido no Brasil de forma substancial, o último relatório de 2012 fala de 110 mil empregos formais no setor, uma massa de salários da ordem de 4,2 milhões, um valor adicionado pelo setor de 19,8 milhões em 2003, representando 0,57% do PIB, equivalente a setores como têxtil, vestuário, autopeças e produtos farmacêuticos, o que coloca a produção audiovisual em destaque no cenário econômico nacional. A Film Commission é resultado de uma política econômica e cultural voltada para prospecção e recepção de produções audiovisuais, como também de eventos do setor. É uma organização especializada e sem fins lucrativos, com a finalidade de promover uma determinada região como destino para produção audiovisual, fornecendo apoio para os produtores nesse campo. A Petrópolis Film Commission foi criada em dezembro de 2015 e vem se estruturando para atrair essas produções, buscando articulações com outros setores da sociedade que tenham atividade e interesse num negócio como esse. Ela é composta por representantes do poder público e da sociedade civil. Uma Film Commission promove a cidade em eventos e mercados voltados para produção audiovisual visando atrair produções para a região. Serve como ponto de ligação entre produtoras, setores de governo e agentes econômicos locais na promoção do melhor desempenho econômico que essa produção possa trazer para a cidade e região. Promove a formação e a qualificação profissional local de profissionais e de empresas envolvidas na cadeia produtiva do audiovisual e busca assegurar as melhores condições de produção para facilitar e atrair e se manter competitiva com relação a outras regiões na atração dessas grandes produções. A base da estrutura de uma Film Commission é um escritório de produção base que serve para essas produções, apoio logístico do ponto de vista de hospedagem, alimentação e transporte e também um suporte institucional, porque existe uma série de burocracias envolvidas com a liberação de autorizações para produção que cabe ao poder público articular com esses diferentes setores, desde transporte, segurança pública, bombeiro, no caso de Petrópolis como cidade histórica, a liberação desses espaços junto ao IPHAN etc. Sra. Regina disse que os trâmites burocráticos, geralmente são um peso muito grande para a produção e que a Film Commission tem a possibilidade de facilitar, centralizando essas questões numa unidade só, onde a produção se relaciona e já tem tudo liberado. Os benefícios de uma Film Commission para a cidade são: a geração de valor agregado pro setor audiovisual especificamente e setores a ele relacionados. Sra. Regina disse que uma produção, quando chega à cidade, emprega de 60 a 100 pessoas através de empregos diretos: técnicos, atores e figurantes, mas que envolve cerca de 500 pessoas através de emprego indireto, como: motoristas, seguranças, maquiadores, costureiras, artistas gráficos, carpinteiro, pintores e eletricitas, cozinheiros, entre outros. O filme pode deixar para a cidade cerca de 40 a 60% dos custos da produção, que podem estar envolvidos na aquisição de produtos ou prestação de serviços de apoio à produção que podem ser: preparação e contratação de elenco de apoio, produção de efeitos visuais e animação, aluguel de equipamentos, serviços de transporte, aluguel de veículos, serviços de alimentação, *catering*, serviços de segurança, hospedagem, cartórios, advocacia, assessores de imprensa, produção e uma infinidade de outros serviços, dependendo da produção. Disse que pode trazer também, uma promoção da imagem do patrimônio público e do turismo local. A produção de um grande longa-metragem com distribuição de impacto nacional e internacional faz um marketing da cidade através da difusão de imagens e de atrações daquela localidade. Permite com que agências e operadoras de turismo se associem ao audiovisual e maximizem a exposição das atrações de uma região. E podendo gerar

inclusive, o que se chama de turismo cinematográfico, ou seja, já existe hoje uma visitação motivada pelas locações onde foram filmados os filmes. A partir daí, a geração de uma cadeia de produtos: pacotes turísticos, novas experiências, souvenirs e etc. Sra. Regina disse que é um grande negócio e que Petrópolis tem um diferencial significativo como a localização: 1 hora de um dos maiores centros produtores de audiovisual do país que é o Rio de Janeiro. É uma cidade cenário com uma variedade de locações disponíveis interessantíssimas, naturais e históricas, numa mesma região. Uma cidade histórica que além de cenário, pode ser personagem ou até protagonista da própria trama. É reconhecida como uma cidade segura, o que cria condições diferenciadas tanto para produção quanto para esse turismo cinematográfico. Sra. Regina completa que a cidade ainda possui uma diversidade étnica e manifestações culturais bastante interessantes para a produção audiovisual. Sra. Regina disse que já estão em discussão sobre a criação de um site que apresente guias de produção e um catálogo de profissionais, empresas e locações que se coloquem disponíveis para a produção audiovisual, um portfólio de produções que já foram realizadas que propagandeiem a cidade com o que ela já ofereceu. Vai precisar qualificar melhor os profissionais para que eles entendam o que é a produção audiovisual, não só os profissionais imediatamente envolvidos, como os de atividades correlatas para que eles possam compreender melhor as necessidades de produção. E precisa criar essas estruturas de apoio, que até hoje era "amadora", criando um suporte operacional potente para se colocar como diferencial em relação a outras regiões. Disse que muito próximo a Petrópolis, existem duas Film Commissions: Nova Friburgo e Barra do Piraí que têm características similares. Disse que Petrópolis concorre melhor, tem mais coisas a oferecer, mas a Petrópolis Film Commission está sendo constituída agora e as outras cidades já possuem as suas. Sra. Regina disse que a questão da hospedagem é uma questão fundamental em qualquer produção audiovisual e que a hotelaria precisa estar preparada para receber e entender esse conceito e acolher essas equipes. Sr. Jonny disse que esse projeto se casa com outro apresentado em outra assembleia do COMTUR chamado "Petrópolis Cidade Universitária", em termos de a sociedade se organizar para receber esses projetos. Sr. Germano perguntou o que é a Petrópolis Film Commission e a Sra. Regina respondeu que é uma comissão composta por 7 pessoas do poder público e representantes da sociedade civil, indicados pelo Conselho Municipal de Cultura. Sr. Germano perguntou qual a fonte de recursos. Sra. Regina disse que até o momento, nenhuma. E disse que o decreto do Prefeito, instituiu durante um ano em caráter experimental, essa comissão para fazer o trabalho começar. Na medida em que se estruturarem, a perspectiva é que consigam negociar recursos. Mas que isso depende de quanto vão conseguir atrair, pois não adianta conseguir uma grande estrutura para uma única produção que dure apenas alguns meses. Sr. Jonny propôs uma votação para que o conselho aprove ou não o apoio ao projeto Petrópolis Film Commission. Sr. Germano pediu que os conselheiros que apoiassem o projeto, levantassem seus crachás e os conselheiros presentes apoiaram com unanimidade. Sr. Jonny perguntou se a comissão já possui contato com a Globo. Sra. Regina respondeu que possuem contato com a Rio Film Commission, que é a agenciadora do estado e que apesar de ela fazer suas produções de forma independente e direta com os diversos segmentos necessários, à medida que a Petrópolis Film Commission estiver estruturada, o ideal é que a emissora se reporte diretamente à comissão. Sra. Regina disse que a meta até o final do ano é criar a estrutura de base, que permita de fato oferecer um serviço de qualidade para essas grandes produções. E que tem o privilégio de ter como parceiro para aprender e desenvolver esse projeto, a produção do "Benzinho". Sr. Carlos perguntou se a equipe da comissão é toda composta de petropolitanos. Sra. Regina disse que são seis petropolitanos e um italiano residente em Petrópolis. Sra. Regina disse que um dos primeiros movimentos que a comissão tem que fazer é esse grande cadastro de produtos, serviços e profissionais para que possa oferecer. Sra. Regina encerrou sua apresentação chamando os produtores e diretores do longa-metragem Benzinho. Sra. Tatiana Leite, produtora, Sr. Leonardo, produtor e Sr. Gustavo Pizzi, diretor. Sra. Tatiana disse que Benzinho será o terceiro longa-metragem do Sr. Gustavo e a segunda ficção e é uma coprodução com o Uruguai e a Alemanha. Vai contar a

história da Irene que vive em Petrópolis com seus quatro filhos, marido e irmã e ela está ganhando seu diploma, sendo promovida no trabalho e seu filho mais velho é convidado para jogar handebol fora do Brasil. Então o filme passa o drama da mãe que está se despedindo do seu filho e como toda família é afetada por essa partida. Sra. Tatiana também disse que o Sr. Gustavo Pizzi já fez outro longa-metragem de ficção chamado "Riscado", que circulou em festivais do Brasil e do mundo e ganhou vários prêmios. Sr. Leonardo disse que os pontos fortes do projeto são: possui coprodução internacional (Uruguai e Alemanha), e a Sra. Tatiana explicou que um projeto, quando começa a ser escrito, passa por laboratórios internacionais e festivais, que além de exibir filmes já prontos, fazem plataformas de desenvolvimento de outros projetos. O Benzinho passou por vários desses laboratórios, incluindo o festival de Cannes, o de Rotterdam na Holanda e aqui no Brasil. Sra. Tatiana disse que é um filme que já está na perspectiva de todos os grandes festivais internacionais e com as coproduções, já tem assegurada a distribuição não só em território nacional, como também na América Latina e alguns países da Europa. Depois do filme pronto, provavelmente também será vendido para os cinemas e televisões de outros países. Disse que tem muito a ver com o que foi dito sobre a Film Commission, quando uma produção de um longa-metragem chega na cidade, além da vinda das pessoas da própria produção (mais ou menos 65), após as filmagens pretendem fazer alguns workshops de direção, atuação, produção, direção de arte entre outros, pra deixar um legado para a cidade no final. Serão 07 semanas de pré produção, mais 04 semanas de filmagem. Nesse período, essas 70 pessoas estarão morando em Petrópolis. Vão estar consumindo, jantando, fazendo compras na cidade. Então haverá um impacto efetivo na economia de todas as áreas. Sra. Tatiana disse que a ideia é pedir apoio. Que já haviam entrado em contato com o PCVB para tentar negociar hospedagens, pois seria a parte mais cara do orçamento do projeto e de outros como restaurantes, que serão necessários no decorrer da passagem do projeto pela cidade. Sr. Gustavo disse que nasceu em Petrópolis e morou na cidade até se mudar para a faculdade e que sempre esteve muito próximo da cidade, pois seus pais ainda moram aqui e ele vem pra visitá-los regularmente e que é uma cidade que cada canto traz uma memória afetiva importante. Sr. Gustavo disse que a cidade é um dos personagens mais importantes dentro da história, que a única forma que viu de contar essa história era aqui em Petrópolis, trazendo todos os elementos que a cidade tem. Sr. Gustavo disse que a ideia do cronograma é filmarem entre outubro e novembro desse ano. Sr. Germano deu parabéns pelo projeto e disse que podem contar com o apoio do COMTUR.

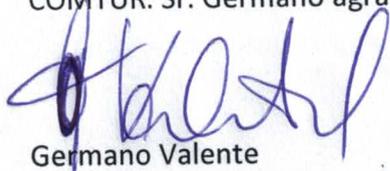
5. Acompanhamento do GT Governança do Turismo

Sr. Germano disse que uma das ações previstas no Mapa Estratégico do Turismo é a realização de quatro workshops voltados para a qualificação dos gestores da cidade. O primeiro sendo no dia 27 de setembro, dia mundial do turismo. Sr. Germano disse que precisa de apoio com: local, infraestrutura, cerimonial, convite, o que vai requerer trabalho. Sr. Germano disse que como o grupo da governança já vem trabalhando outros 04 objetivos estratégicos, sugeriu que fosse formado um outro GT voltado para a organização desses workshops, trabalhando já no próximo do dia 27 de setembro e nos que virão após esse. Sr. Germano disse que na outra vez foi feito na UCP. Sra. Graça disse que precisaria ser feito contato, estipulando a data escolhida para saber se há disponibilidade no calendário e no espaço, para a UCP receber o evento. O GT ficou composto por: Marisa Guadalupe, Maria das Graças Duvanel, Frederico Oliveira, Jarlene Rodrigues.

6. Assuntos Gerais

Sr. Carlos Mariz lembrou que na última reunião do COMTUR, esteve presente o Senhor Presidente do Instituto Brasileiro Jogo Legal e gostaria de saber como ficou o andamento do assunto no COMTUR, porque não se pode perder esta oportunidade. Sr. Germano disse que ficou definido que o GT Governança assumiria o assunto até que fosse o momento certo. Sr. Carlos Mariz insistiu e a Sra. Evany lhe perguntou se ele poderia ficar responsável por este monitoramento, já que representa a

ABIH e desta forma teria acesso a informações. Sr. Carlos Mariz aceitou o desafio, representando o COMTUR. Sr. Germano agradeceu a presença de todos e encerrou a assembleia às 18h30.



Germano Valente
Presidente do COMTUR

May-Lin Falconi da Rocha
Secretaria